



ANEXO 4 | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Programa de Especialização em Anestesiologia do IDOR/RDSL/RJ constitui modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, destinado a médicos, realizado no Centro de Ensino e Treinamento em Anestesiologia do Hospital Glória D'Or – credenciado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). É caracterizado por treinamento teórico-prático segundo as normas, regulamentos (anexos 5 e 6) e conteúdo programático da SBA e do IDOR, sob a supervisão de profissionais especialistas devidamente credenciados, portadores do Título Superior em Anestesiologia (SBA).

**PROGRAMA TEÓRICO PARA MÉDICOS EM ESPECIALIZAÇÃO
(CURSO EM TRÊS ANOS)**

ME1 – PONTOS 01 A 19

OBJETIVOS DO TREINAMENTO NO PRIMEIRO ANO- METAS A SEREM ALCANÇADAS (DEVEM SER MINUCIOSAMENTE ESPECIFICADAS PELO RESPONSÁVEL PELO CET NO INÍCIO DOS TRABALHOS)

PONTO 1

ÉTICA MÉDICA E BIOÉTICA. RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO ANESTESIOLOGISTA

- 1.1. Ética Médica
 - 1.1.1. Código de Ética Médica
- 1.2. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista
 - 1.2.1. Responsabilidade Ética, Civil e Penal
 - 1.2.1.1. Resoluções do CFM, Conselhos Regionais e CONEPE
 - 1.2.1.2. Caracterização do Erro Médico
- 1.3. Bioética e Anestesia
 - 1.3.1. Relação Médico-Paciente
 - 1.3.2. Pesquisa
 - 1.3.3. Documentação
 - 1.3.4. Perícia
- 1.4. Vigilância Sanitária

PONTO 2

ORGANIZAÇÃO DA SBA, COOPERATIVISMO E SUS

- 2.1. Organização da SBA
- 2.2. Cooperativismo
- 2.3. SUS

PONTO 3

RISCO PROFISSIONAL DO ANESTESIOLOGISTA

- 3.1. Ruídos
- 3.2. Radiações
- 3.3. Acidentes elétricos
- 3.4. Infecções
- 3.5. Poluição anestésica
- 3.6. Agressões psicológicas. Síndrome de Exaustão
- 3.7. Dependência química e abuso de drogas
- 3.8. Profilaxia e tratamento

PONTO 4

AVALIAÇÃO E PREPARO PRÉ-ANESTÉSICO

- 4.1. Consultório de avaliação pré-anestésica
- 4.2. Risco anestésico-cirúrgico
 - 4.2.1. O paciente
 - 4.2.2. Os fármacos
 - 4.2.3. A anestesia
 - 4.2.4. A cirurgia
- 4.3. Exames complementares
- 4.4. Jejum
- 4.5. Medicação pré-anestésica
- 4.6. Planejamento anestésico

PONTO 5

VIAS AÉREAS

- 5.1. Anatomia
- 5.2. Avaliação

5.3. Algoritmos

- 5.4. Anestesia da via aérea
- 5.5. Técnicas para abordagem da via aérea
 - 5.5.1. posicionamento
 - 5.5.2. Intubação traqueal: oral e nasal
 - 5.5.3. Intubação retrograda
 - 5.5.4. Intubação às cegas
 - 5.5.5. Fibroscopia
 - 5.5.6. Acesso cirúrgico
- 5.6. Equipamentos:
 - 5.6.1. Laringoscópios e laminas
 - 5.6.2. Cânulas e sondas trocadoras
 - 5.6.3. Dispositivos supra-glóticos
 - 5.6.4. Estiletos luminosos
- 5.7. Particularidades da via aérea: pediatria, gestante e trauma

PONTO 6

POSICIONAMENTO

- 6.1. Posições
- 6.2. Fisiopatologia
- 6.3. Complicações

PONTO 7

EQUIPAMENTOS

- 7.1. Princípios de funcionamento e checagem
- 7.2. Monitores de pressão
- 7.3. Eletrocardioscópio
- 7.4. Monitor de função neuromuscular
- 7.5. Analizadores de gases
- 7.6. Oxímetro de pulso
- 7.7. Capnógrafo
- 7.8. Termômetros
- 7.9. Bombas de Infusão
- 7.10. Monitores de profundidade anestésica
- 7.11. Aparelho de anestesia

PONTO 8

SISTEMA NERVOSO CENTRAL E AUTÔNOMO

- 8.1. Anatomia
- 8.2. Fisiologia
- 8.3. Farmacologia

PONTO 9

FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA DO SISTEMA CARDIOCIRCULATÓRIO

- 9.1. Bioeletrogênese cardíaca
- 9.2. Cronotropismo, batmotropismo, dromotropismo e inotropismo
- 9.3. Fases do ciclo cardíaco
- 9.4. Débito cardíaco
- 9.5. Controle do sistema cardiovascular
- 9.6. Circulação coronariana

- 9.7. Consumo de oxigênio pelo miocárdio
- 9.8. Fármacos inotrópicos e vasopressores
- 9.9. Fármacos anti-hipertensivos
- 9.10. Vasodilatadores
- 9.11. Inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona
- 9.12. Alfa e beta-bloqueadores
- 9.13. Antiarrítmicos
- 9.14. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema cardiovascular

PONTO 10 FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

- 10.1. Funções respiratórias e não-respiratórias do pulmão
- 10.2. Mecânica respiratória
 - 10.2.1. Curvas de pressão/volumes intratorácicos
 - 10.2.2. Complacência pulmonar estática e dinâmica
 - 10.2.3. Fluxos e resistência nas vias aéreas
- 10.3. Ventilação pulmonar
 - 10.3.1. Volumes e capacidades pulmonares
 - 10.3.2. Trocas gasosas
- 10.4. Trabalho respiratório
- 10.5. Difusão pulmonar
- 10.6. Circulação pulmonar
 - 10.6.1. Hemodinâmica pulmonar: pressões, fluxo e resistência
 - 10.6.2. Regulação da circulação pulmonar
- 10.7. Relação ventilação-perfusão
 - 10.7.1. Zonas respiratórias
 - 10.7.2. "Shunt" e espaço morto fisiológico
- 10.8. Transporte de gases: O₂ e CO₂
- 10.9. Controle central e reflexo da respiração
- 10.10. Farmacocinética, farmacodinâmica, indicações, contra-indicações, toxicidade e interação com a anestesia
 - 10.10.1. Broncodilatadores
 - 10.10.2. Oxigênio
 - 10.10.3. Óxido Nítrico
 - 10.10.4. Prostaglandinas
 - 10.10.5. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema respiratório

PONTO 11 FARMACOLOGIA GERAL

- 11.1. Princípios Gerais de Farmacocinética
- 11.2. Princípios Gerais de Farmacodinâmica
- 11.3. Interações Medicamentosas

PONTO 12 FARMACOLOGIA DOS ANESTÉSICOS VENOSOS

- 12.1. Classificação dos agentes venosos
- 12.2. Mecanismos de ação, farmacocinética e farmacodinâmica
 - 12.2.1. Agentes opióides
 - 12.2.2. Agentes não opióides

PONTO 13 FARMACOLOGIA DOS ANESTÉSICOS INALATÓRIOS

- 13.1. Agentes inalatórios: gases e líquidos voláteis

- 13.2. Farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos inalatórios
- 13.3. Solubilidade. Coeficiente de partição
- 13.4. Concentração alveolar mínima (CAM): conceito e fatores que interferem. DA 50 e DA 90
- 13.5. Biotransformação. Toxicidade
- 13.6. Importância da ventilação, da circulação e das alterações da relação ventilação/perfusão na absorção e eliminação dos anestésicos inalatórios
 - 13.6.1. Efeitos da concentração e efeito segundo gás
 - 13.6.2. Influência do sistema de inalação
- 13.7. Distribuição dos anestésicos inalatórios: influência do fluxo sanguíneo tecidual e dos coeficientes de solubilidade sangue/gás e tecido/sangue
 - 13.7.1. Fatores que interferem na eliminação dos anestésicos inalatórios pelos pulmões

PONTO 14 FARMACOLOGIA DOS ANESTÉSICOS LOCAIS

- 14.1. Conceito e estrutura química. Classificação. Propriedades físicas e químicas. Mecanismo de ação. Estabilidade. Fatores que alteram a concentração anestésica mínima
- 14.2. Anátomo-fisiologia da fibra nervosa. Bloqueio nervoso diferencial
- 14.3. Absorção, distribuição e ligação protéica. Biotransformação. Eliminação
- 14.4. Efeitos sistêmicos. Interação com outras drogas. Passagem placentária
- 14.5. Toxicidade dos anestésicos locais. Prevenção e tratamento
- 14.6. Uso de adjuvantes

PONTO 15 TRANSMISSÃO E BLOQUEIO NEUROMUSCULAR

- 15.1. Fibra muscular. Anátomo-fisiologia e patologia
- 15.2. Junção mio-neural. Anátomo-fisiologia e patologia
- 15.3. Fasciculação, fadiga, facilitação pós-tetânica, contração e contratura
- 15.4. Tipos de bloqueios: conceito, mecanismos e características
- 15.5. Fatores que alteram a duração ou o grau de bloqueio neuromuscular
- 15.6. Monitorização da função neuromuscular
- 15.7. Bloqueadores neuromusculares
 - 15.7.1. Tipos, estrutura química, propriedades físico-químicas, ação farmacológica, absorção, distribuição e eliminação
 - 15.7.2. Metabolismo
 - 15.7.3. Uso clínico
 - 15.7.4. Interação com outras drogas
- 15.8. Reversão do bloqueio neuromuscular
- 15.8. Doenças e problemas que afetam a transmissão neuromuscular

PONTO 16 PARADA CARDÍACA E REANIMAÇÃO

- 16.1. Conceito de parada cardiorrespiratória
- 16.2. Causas e diagnóstico diferencial
- 16.3. Suporte básico à vida

16.4. Suporte avançado à vida: equipamentos, fármacos, massagem cardíaca, desfibrilação, marca-passos artificiais

16.5. Organização pré-hospitalar e hospitalar (comunicação, sistema de prevenção, treinamento de pessoal, material de reanimação).

16.6. Transporte e cuidados pós-reanimação

16.7. Conceito e diagnóstico de morte clínica e cerebral. Aspectos médico-legais

16.8. Reanimação do recém-nascido e da criança

16.9. Reanimação em situações especiais: obstetria, afogamento e eletrocussão

16.10. Reanimação do paciente anestesiado

PONTO 17

BLOQUEIOS SUBARACNOIDEO E PERIDURAL

17.1. Anatomia da coluna vertebral, medula espinhal, meninges, raízes nervosas e cadeia ganglionar simpática

17.2. Líquido céfalo-raquidiano: formação, circulação, absorção, composição, densidade, função, volume e pressão

17.3. Alterações da fisiologia decorrentes dos bloqueios no neuroeixo

Assepsia da pele, cuidados com material e idumentária

17.4. Anestesia subaracnóidea

17.4.1. Anestésicos locais utilizados: seleção, dose, volume, concentração, densidade da solução e baricidade

17.4.2. Drogas adjuvantes

17.4.3. Técnicas de punção lombar. Tipos de agulha

17.4.4. Distribuição da solução anestésica e mecanismo de anestesia

17.4.5. Indicações, contra-indicações e complicações (prevenção e tratamento)

17.5. Anestesia peridural

17.5.1. Anestésicos locais: seleção, dose, concentração e volume

17.5.2. Drogas adjuvantes

17.5.3. Técnicas de acesso e identificação do espaço peridural torácico, lombar e sacral. Uso do cateter

17.5.4. Difusão do agente anestésico local e mecanismo de ação

17.5.5. Indicações, contra-indicações e complicações (prevenção e tratamento)

18.6. Anestesia combinada raqui-peridural. Indicações e complicações

PONTO 18

COMPLICAÇÕES DA ANESTESIA

18.1. Complicações:

18.1.1. Cardiovasculares

18.1.2. Respiratórias

18.1.3. Renais

18.1.4. Digestivas

18.1.5. Neurológicas

18.1.6. Relacionadas a equipamentos

18.2. Reações do tipo alérgico

18.3. Hipertermia maligna

18.4. Outras complicações

PONTO 19

RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

19.1. Organização da unidade de recuperação pós-anestésica

19.2. Regressão da anestesia: parâmetros de avaliação e monitorização dos sinais vitais

19.3. Condições e critérios para a remoção do paciente da sala de cirurgia para a sala de recuperação

19.4. Complicações no período pós-anestésico imediato

19.5. Critérios de alta da sala de recuperação

ME2 – PONTOS 20 A 36

OBJETIVOS DO TREINAMENTO NO SEGUNDO ANO- METAS A SEREM ALCANÇADAS (DEVEM SER MINUCIOSAMENTE ESPECIFICADAS PELO RESPONSÁVEL PELO CET NO INÍCIO DOS TRABALHOS)

PONTO 20

METODOLOGIA CIENTÍFICA

20.1. Planejamento da Pesquisa

20.2. Protocolo de Pesquisa

20.3. Pesquisa no Homem e no Animal

20.3.1. Normas Legais (Código de Helsinki, Legislação Federal)

20.3.1.1. Consentimento livre e esclarecido

20.4. Fontes de financiamento

20.5. Tipos de publicação. Indexação

20.6. Estatística aplicada à Medicina

20.6.1. Testes paramétricos e não paramétricos. Indicações e interpretação

20.6.2. Erro estatístico tipo I e tipo II

20.6.3. Tamanho do efeito. Estimativa e interpretação

20.6.4. Representações gráficas

PONTO 21

MONITORIZAÇÃO

21.1. Uso clínico da monitorização:

21.1.1. cardiovascular

21.1.2. respiratória

21.1.5. da temperatura corporal

21.1.6. do Sistema Nervoso Central e Periférico

PONTO 22

SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO DE ANESTESIA INALATÓRIA

22.1. Física dos gases: conceitos e propriedades

22.1.1. Cinética, coeficiente de solubilidade

22.1.2. Leis dos gases

22.2. Gases comprimidos. Armazenamento. Usinas concentradoras

22.3. Fluxos laminar e turbilhonar

- 22.3.1. Princípio de Venturi
- 22.3.2. Número de Reynolds e Lei de Poiseuille. Aplicações práticas
- 22.4. Fluxômetros: tipos e funcionamento
- 22.5. Conceito de vapor e pressão de vapor
- 22.5.1. Física da vaporização
- 22.5.2. Cálculos da concentração de vapor
- 22.6. Vaporizadores: tipos e princípios de funcionamento. Papel da temperatura ambiente.
- 22.7. Sistemas de inalação com e sem absorção de dióxido de carbono. Sistemas valvulares e avalvulares. Sistemas de alto e baixo fluxos
- 22.8. Absorvedores de dióxido de carbono: composição, tamanho e características do grânulo
- 22.8.1. Indicadores e reações químicas
- 22.8.2. Capacidade e características do recipiente
- 22.8.3. Cuidados no manuseio e troca do absorvedor de CO₂

PONTO 23

ANESTESIA INALATÓRIA

- 23.1. Mecanismos de ação da anestesia Inalatória: teorias
- 23.2. Avaliação clínica dos níveis de anestesia
- 23.3. Técnicas de administração
- 23.4. Indicações e contra-indicações
- 23.5. Complicações: diagnóstico, prevenção e tratamento

PONTO 24

ANESTESIA VENOSA

- 24.1. Indicações e contra-indicações
- 24.2. Técnicas de administração
- 24.2.1. Anestesia venosa balanceada
- 24.2.2. Anestesia venosa total
- 24.2.3. Anestesia alvo- controlada
- 24.3. Complicações

PONTO 25

BLOQUEIOS PERIFÉRICOS

- 25.1. Anatomia, técnicas, indicações, contra-indicações e complicações dos bloqueios somáticos:
- 25.1.1. Cabeça
- 25.1.2. Pescoço
- 25.1.3. Tronco
- 25.1.4. Membros inferiores
- 25.1.5. Membros superiores
- 25.2. Anestesia venosa regional (Bloqueio de Bier)
- 25.3. Técnicas para localização de nervos periféricos

PONTO 26

EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO E ÁCIDO BASE

- 26.1.1. Distribuição da água corporal e eletrólitos
- 26.1.2. Conceito de osmolaridade e pressão osmótica
- 26.1.3. Metabolismo da água, do sódio e do potássio
- 26.1.3.1. Regulação do volume intra e extravascular
- 26.1.3.2. Hormônio antidiurético e aldosterona
- 26.1.4. Disfunções hídricas e eletrolíticas
- 26.1.4.1. Fisiopatologia e aspectos clínicos
- 26.2.1. Conceito de ácido e base. O pH. Equação de Henderson-Hasselbach
- 26.2.2. Sistemas tampão: conceito e fisiologia dos tampões orgânicos

- 26.2.3. Acidose e Alcalose: metabólica e respiratória. Homeostasia
- 26.2.4. Regulação renal e pulmonar do equilíbrio acidobásico
- 26.2.5. Gasimetria. nomogramas
- 26.2.6. Tratamento dos desequilíbrios acido-base
- 26.3. Metabolismo energético
- 26.3.1. Transformações energéticas: carboidratos, proteínas e gorduras. Equilíbrio energético. Avaliação do metabolismo

PONTO 27

REPOSIÇÃO VOLÊMICA E TRANSFUSÃO

- 27.1. Hemoterapia
- 27.1.1. Reposição de sangue total e frações, indicações, cuidados e complicações
- 27.1.2. Grupos e compatibilidade sanguínea
- 27.1.3. Doenças transmissíveis pelo sangue
- 27.1.4. Sangue estocado: tipos e alterações
- 27.2. Expansores plasmáticos e carreadores de oxigênio
- 27.3. Soluções cristalóides
- 27.4. Alternativas à transfusão heteróloga.

PONTO 28

HEMOSTASIA E ANTICOAGULAÇÃO

- 28.1. Mecanismo de coagulação sanguínea
- 28.2. Provas laboratoriais e sua interpretação
- 28.3. Hemostáticos, anticoagulantes e seus antagonistas. Farmacologia. Complicações do uso. Interações com outros fármacos
- 28.4. Anemias. Hemofilia. Hipoprotrombinemia. Trombocitopenia
- 28.5. Coagulopatias dilucionais. Fibrinólise e coagulação intravascular disseminada.
- 28.6. Conduta terapêutica e implicações na anestesia

PONTO 29

FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO

- 29.1. Anatomia e fisiologia
- 29.1.1. Filtração glomerular
- 29.1.2. Reabsorção e secreção tubular
- 29.1.3. Depuração plasmática
- 29.1.4. Mecanismos de concentração e diluição, excreção de líquidos e outras substâncias
- 29.2. Circulação renal
- 29.3. Sistema renina-angiotensina-aldosterona
- 29.4. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da insuficiência renal aguda
- 29.5. Diálise: implicações anestésicas
- 29.6. Diuréticos: farmacologia
- 29.7. Proteção renal

PONTO 30

ANESTESIA EM UROLOGIA

- 30.1. Ação de agentes e técnicas anestésicas sobre o rim
- 30.2. Anestesia para o paciente com Insuficiência renal crônica
- 30.3. Anestesia para procedimentos cirúrgicos urológicos

30.4. Anestesia para procedimentos endoscópicos, laparoscópicos e robóticos.

30.5. Anestesia para litotripsia extracorpórea e nefrolitotripsia percutânea.

PONTO 31

ANESTESIA EM OBSTETRÍCIA

31.1. Adaptações fisiológicas da gravidez e implicações na anestesia

31.2. Circulação uteroplacentária: fluxo sanguíneo uterino, função placentária, troca de gases, transferência placentária dos agentes anestésicos e efeitos dos agentes anestésicos no fluxo sanguíneo uterino

31.3. Fisiologia da dor do trabalho de parto

31.5. Analgesia para o parto normal

31.5.1. Técnicas, indicações, contra-indicações e complicações

31.5.2. Efeitos de técnicas e agentes anestésicos sobre a evolução do trabalho de parto

31.6. Anestesia para cesariana

31.6.1. Técnicas, cuidados e complicações

31.7. Anestesia na gestação de alto risco

31.7.1. Doenças específicas da gestação

31.7.2. Doenças associadas

31.8. Anestesia nas urgências obstétricas

31.9. Anestesia para intercorrências não-obstétricas durante a gravidez

31.10. Uterotônicos e vasopressores

31.11. Anestesia para cirurgias fetais

PONTO 32

ANESTESIA EM ORTOPEDIA

32.1. Técnicas, cuidados, indicações e complicações

32.1.1. Cirurgia de quadril, joelho e ombro: fraturas, artroplastias e artroscopias

32.1.3. Cirurgia de coluna

32.1.4. Outras cirurgias de membros Grandes próteses

PONTO 33

ANESTESIA PARA CIRURGIA ABDOMINAL

33.1. Técnicas e agentes anestésicos: ação sobre o funcionamento do sistema digestivo

33.2. Anestesia para correção dos defeitos da parede abdominal

33.3. Anestesia em pacientes com malformações digestivas congênitas ou adquiridas

33.4. Anestesia em pacientes portadores de doenças sistêmicas com repercussões digestivas ou abdominais, com distúrbios da absorção e/ou metabolismo

33.5. Anestésias para cirurgias abdominais complexas

33.6. Cirurgia bariátrica

33.6.1. Fisiopatologia da obesidade

33.6.2. Técnicas, indicações, contra-indicações e complicações

33.7. Anestesia para procedimentos videolaparoscópicos

PONTO 34

ANESTESIA PARA OTORRINOLARINGOLOGIA

34.1. Cirurgia do nariz e da faringe

34.2. Cirurgia do ouvido

34.3. Cirurgia da laringe

34.3.1. Trauma de laringe

34.3.2. Laringectomia total

34.3.3. Cirurgia com laser

PONTO 35

ANESTESIA PARA OFTALMOLOGIA

35.1. Anatomia e fisiologia do olho

35.2. Fatores que modificam a Pressão intra-ocular (PIO)

35.3. Reflexo oculocardíaco: fisiopatologia, fatores predisponentes, complicações, prevenção e tratamento

35.4. Técnicas anestésicas. Indicações, contra-indicações e complicações

35.5. Anestesia no paciente com lesão penetrante do globo ocular

PONTO 36

ANESTESIA AMBULATORIAL

36.1. Conceito e organização da unidade ambulatorial. Normas legais

36.2. Critérios de seleção

36.4. Técnicas anestésicas

36.5. Causas de retardo de alta e reinternação

36.6. Critérios de alta

ME3– PONTOS 37 a 54

OBJETIVOS DO TREINAMENTO NO TERCEIRO ANO- METAS A SEREM ALCANÇADAS (DEVEM SER MINUCIOSAMENTE ESPECIFICADAS PELO RESPONSÁVEL PELO CET NO INÍCIO DOS TRABALHOS)

PONTO 37

ANESTESIA E SISTEMA ENDÓCRINO

37.1. Estresse anestésico-cirúrgico na função do eixo hipotálamo-hipofisário e hipofiso-córtico-adrenal

37.2. Anestesia e farmacoterapia esteróide prolongada: mecanismos de ação, complicações e contra-indicações

37.3. Anestesia em portador de feocromocitoma e outras doenças da suprarenal

37.4. Anestesia no hiper e hipotireoidismo

37.4.1. Complicações da tireoidectomia

37.4.2. Crise tireotóxica

37.5. Anestesia no hiper e hipoparatiroidismo

37.6. Anestesia no diabético e no portador de insulinooma

37.7. Insulina: indicações, contra-indicações e complicações

PONTO 38

ANESTESIA EM URGÊNCIAS E NO TRAUMA

- 38.1. Avaliação e preparo do paciente para cirurgia de urgência. Prevenção de regurgitação e aspiração do conteúdo gástrico. Vias aéreas
- 38.2. Fisiopatologia do politraumatizado
- 38.3. Agentes e técnicas anestésicas. Indicações, complicações
- 38.4. Anestesia de urgência no paciente com doenças associadas
- 38.5. Anestesia de urgência no paciente crítico
- 38.6. Anestesia de urgência no dependente químico. Interação com agentes anestésicos

PONTO 39

ANESTESIA PARA CIRURGIA PLÁSTICA

- 39.1. Anestesia para cirurgia plástica
 - 39.1.1. Cirurgia estética e reparadora
 - 39.1.1.1. Técnicas, contra-indicações e complicações
 - 39.1.1.2. Posicionamento na mesa cirúrgica
 - 39.1.2. Anestesia para o queimado

PONTO 40

ANESTESIA PARA BUCO-MAXILO-FACIAL E ODONTOLOGIA

- 40.1. Trauma de Face
- 40.2. Cirurgia ortognática
- 40.3. Procedimentos odontológicos

PONTO 41

ANESTESIA PARA CIRURGIA TORÁCICA

- 41.1. Preparo do paciente: gasometria, espirometria, relação V/Q
- 41.2. Posicionamento: alterações hemodinâmicas e ventilatórias
- 41.3. Fisiologia do tórax aberto
- 41.4. Anestesia monopulmonar
 - 41.4.1. Tubos endobrônquicos e bloqueio brônquico
- 41.5. Anestesia para procedimentos cirúrgicos sobre os pulmões, brônquios e traquéia
- 41.6. Complicações pós-operatórias. Prevenção e tratamento
- 41.7. Anestesia para mediastinoscopia e toracoscopia

PONTO 42

ANESTESIA E SISTEMA CARDIOVASCULAR

- 42.1. Anestesia no cardiopata para cirurgia não-cardíaca
- 42.2. Anestesia para cirurgia cardíaca
 - 42.2.1. Cardiopatias congênitas
 - 42.2.2. Revascularização do miocárdio
 - 42.2.3. Cirurgias valvares
 - 42.2.4. Aneurismectomia
 - 42.2.5. Traumatismo cardíaco
- 42.3. Circulação extracorpórea
- 42.4. Suporte mecânico à circulação
- 42.5. Marcapasso e cardioversão
- 42.6. Anestesia no laboratório de hemodinâmica
- 42.7. Anestesia para cirurgia vascular
- 42.8. Proteção miocárdica

PONTO 43

ANESTESIA PARA NEUROCIRURGIA

- 43.1. Fisiologia intracraniana. Edema cerebral. Controle da pressão intracraniana
- 43.2. Farmacologia dos principais fármacos utilizados em anestesia sobre o SNC
- 43.3. Monitorização, posicionamento, técnicas anestésicas e complicações
- 43.4. Anestesia para procedimentos supra e infratentoriais
- 43.5. Anestesia para cirurgia estereotáxica
- 43.6. Anestesia para neurocirurgia pediátrica
- 43.7. Anestesia para procedimentos no laboratório de Hemodinâmica
- 43.8. Anestesia para cirurgia da Hipófise
- 43.9. Anestesia para procedimentos neurofuncionais
- 43.10. Proteção cerebral

PONTO 44

HIPOTERMIA E HIPOTENSÃO ARTERIAL INDUZIDA

- 44.1. Hipotermia
 - 44.1.1. Fisiologia da termorregulação. Alterações fisiopatológicas da hipotermia induzida e acidental
 - 44.1.2. Hipotermia induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contra-indicações e complicações
- 44.2. Hipotensão arterial
 - 44.2.1. Alterações fisiopatológicas da hipotensão arterial induzida e acidental
 - 44.2.2. Hipotensão arterial induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contra-indicações e complicações

PONTO 45

CHOQUE

- 45.1. Conceito
- 45.2. Classificação
- 45.3. Fisiopatologia
- 45.4. Monitorização
- 45.5. Tratamento
- 45.6. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica
- 45.7. Síndrome da falência de múltiplos órgãos
 - 45.7.1. Mecanismos
 - 45.7.2. Tratamento

PONTO 46

ANESTESIA EM GERIATRIA

- 46.1. Fisiologia do envelhecimento
- 46.2. Avaliação e preparo pré-operatório do paciente idoso
- 46.3. Farmacologia dos agentes anestésicos no paciente idoso
- 46.4. Disfunção cognitiva pós-operatória

PONTO 47

ANESTESIA EM PEDIATRIA

- 47.1. Peculiaridades anatômicas e fisiológicas do recém-nascido e da criança
- 47.2. Fisiopatologia fetal e neonatal. Equilíbrio acidobásico e hidroeletrólítico fetal e neonatal
- 47.3. Reanimação Neonatal
- 47.4. Avaliação e preparo pré-anestésico

- 47.5. Monitorização e ventilação
- 47.6. Anestesia geral e regional. Técnicas e farmacologia
- 47.7. Hidratação e reposição
- 47.8. Anestesia para as principais malformações e doenças da criança e do neonato
- 47.9. Analgesia pós-operatória

PONTO 48

ANESTESIA PARA TRANSPLANTES

- 48.1. Cuidados com doadores de órgãos
- 48.2. Farmacologia dos imunossuppressores
- 48.3. Transplante de rim
- 48.4. Transplante de fígado
- 48.5. Transplante de coração
- 48.6. Transplante de pulmão
- 48.7. Particularidades do paciente pediátrico
- 48.8. Aspectos legais no transplante de órgãos
- 48.9. Anestesia no paciente transplantado

PONTO 49

ANESTESIA PARA PROCEDIMENTOS FORA DO CENTRO CIRÚRGICO

- 49.1. Avaliação
- 49.2. Recuperação
- 49.3. Equipamentos
- 49.4. Monitorização
- 49.5. Segurança profissional
- 49.6. Transporte
- 49.7. Meios de contraste

PONTO 50

DOR AGUDA E INFLAMAÇÃO

- 50.1. Fisiopatologia
- 50.2. Avaliação
- 50.3. Métodos de tratamento
 - 50.3.1. Drogas
 - 50.3.2. Técnicas
 - 50.3.3. Analgesia multimodal

- 50.4. Serviço de tratamento da dor aguda

PONTO 51

DOR CRÔNICA

- 51.1. Fisiopatologia
- 51.2. Classificação das síndromes dolorosas
- 51.3. Avaliação
- 51.4. Métodos de Tratamento
 - 51.4.1. Analgésicos sistêmicos
 - 51.4.2. Drogas adjuvantes
 - 51.4.3. Bloqueios anestésicos
 - 51.4.4. Bloqueios neurólíticos
- 51.5. A Clínica de Dor

PONTO 52

SUPORTE VENTILATÓRIO

- 52.1. Técnicas. Indicações, repercussões e complicações
- 52.2. Ventiladores

PONTO 53

QUALIDADE E SEGURANÇA EM ANESTESIA

- 53.1. Taxonomia
- 53.2. Indicadores de qualidade: construção, análise e interpretações
- 53.3. Práticas hospitalares baseadas em evidências
- 53.4. Sistemas de gerenciamento de qualidade
- 53.5. Acreditação hospitalar

PONTO 54

GERENCIAMENTO DO CENTRO CIRÚRGICO

- 54.1. Gerenciamento da eficiência
 - 54.1.1. Gerenciamento da utilização de salas cirúrgicas
 - 54.1.2. Gerenciamento do serviço de anestesia
 - 54.1.3. Gerenciamento de sistemas de informação
 - 54.1.4. Gerenciamento de custos
 - 54.1.5. Gerenciamento de conflitos
 - 54.1.6. Cuidados e esterilização de material